



O método e o ensino de Geografia

The metody and teaching of Geography

Maria Sonia Moura dos Santos⁽¹⁾; Reynaldo Daivyd Lopes da Silva⁽²⁾;
Maria Camila Nunes da Silva⁽³⁾; Claudionor de Oliveira Silva⁽⁴⁾

Página | 511

⁽¹⁾Graduada em geografia pela Universidade Estadual de Alagoas Campus V; União dos Palmares, AL, m.sonimoura@hotmail.com.

⁽²⁾Graduado em geografia pela Universidade Estadual de Alagoas Campus V; União dos Palmares, AL, reynaldodaivyd@hotmail.com.

⁽³⁾Graduada em geografia pela Universidade Estadual de Alagoas, Campus V; União dos Palmares, AL, Camila.muquem@hotmail.com;

⁽⁴⁾Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Taquari-UNIVATES, RS. Bolsista Capes; claudionor.silva@universo.univates.br

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 19 de dezembro de 2018; Aceito em: 10 de abril de 2019; publicado em 19 de 05 de 2019. Copyright© Autor, 2019.

RESUMO: A metodologia e o ensino de geografia da educação fundamental são assuntos bastantes complexo, torna-se um relevante desafio que se permeia no atual período, considerando que é um processo de extrema importância na formação dos alunos de relevância para a compreensão dos conteúdos de geografia. Neste artigo, temos como objetivo discutir a metodologia e o ensino do docente na geografia, considerando a importância para o processo de ensino e aprendizagem. Os procedimentos metodológicos são baseados em estudos dos PCNs (1998), além de obras teóricas Demo (2004), Morales (1997) e Trindade (2007), por meio de análises dos desafios que geram entraves nos avanços da educação de geografia. A coleta de dados foi através de aplicações de questionários aos professores e funcionários da escola para melhor detalhamento do objeto investigado com o intuito de identificar algumas possíveis soluções para os problemas dos métodos, remanescentes do tradicionalismo da educação que têm forte influência nas práticas de ensino nos dias de hoje. Os resultados apontam que devido a falta dos recursos pedagógicos e estruturas apropriadas, combinados com as metodologias tradicionais vão gerar uma deficiência do processo de ensino criando consequências relevantes aos alunos. Conclui-se que os usos de métodos inovadores podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de forma mais eficaz e positiva motivando os alunos a participarem ativamente na produção do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Ensino da Geografia, Docente.

ABSTRACT: The methodology and the teaching of geography of fundamental education are quite complex subjects, it becomes a relevant challenge that is permeated in the current period, considering that it is a process of extreme importance in the formation of students of relevance for the understanding of the contents of geography. In this article, we aim to discuss the methodology and teaching of the teacher in geography, considering the importance for the teaching and learning process. The methodological procedures are based on studies of the PCNs (1998), in addition to theoretical works Demo (2004), Morales (1997) and Trindade (2007), through analyzes of the challenges that generate obstacles in the advances of geography education. The data collection was through applications of questionnaires to the teachers and staff of the school to better detail the object investigated in order to identify some possible solutions to the problems of the methods, remnants of the traditionalism of education that have a strong influence on the teaching practices in the nowadays. The results indicate that due to lack of pedagogical resources and appropriate structures, combined with traditional methodologies will generate a deficiency of the teaching process creating relevant consequences for students. It is concluded that the use of innovative methods can help the teaching and learning process more effectively and positively by motivating students to participate actively in the production of knowledge.

KEYWORDS: Education, Teaching of Geography, Teacher.

INTRODUÇÃO

É notório que no atual período em meio as dinâmicas educacionais desafios relacionados com a educação sujam nesse sentido, temos o objetivo discutir a metodologia na perspectiva do docente da geografia, considerando a importância para o processo de ensino e aprendizagem. A metodologia do ensino de geografia na educação fundamental é um elemento complexo, revelando-se um desafio que se reflete no atual período, sendo é um processo de importância na formação dos alunos para a compreensão dos conteúdos de geografia. A pergunta que norteia nossa investigação é: as metodologias tradicionais são apropriadas para os perfis dos alunos do século XXI?

Página | 512

A geografia passou por diferentes modificações ao longo do tempo onde os métodos de ensino tiveram que se adaptar à nova perspectiva atual. Os métodos antigos baseados na memorização e descrição não possibilitava o avanço no processo de ensino e aprendizagem. Com o surgimento de novas concepções de ensinar geografia origina-se novos métodos que vão além da memorização e descrição colocando o aluno como construtor do conhecimento e ativo sobre as reflexões do saber geográfico.

O intelectual memorizador, que lê horas a fio, domesticando-se ao texto, temeroso de arriscar-se, fala de suas leituras quase como se estivesse recitando-as de memória – não percebe, quando realmente existe, nenhuma relação entre o que leu e o que vem ocorrendo no seu país, na sua cidade, no seu bairro. Repete o lido com precisão, mas raramente ensaia algo pessoal. Fala bonito de dialética, mas pensa mecanicistamente. (FREIRE, 1996, p.15).

Nesse sentido, o método tem uma fundamental importância para a construção do processo de ensino e aprendizagem. Considerando que ao longo do tempo novas demandas e tendência geram a necessidade de inovar esses métodos relacionados com a realidade do aluno para uma efetiva intervenção caso necessário, pois compreende-se que são muitas variáveis e incontáveis realidade sociais onde o professor deve se colocar em posição de pesquisador para atingir seus objetivos. O objetivo desse artigo é discutir a prática docente na geografia, considerando suas características na formação dos educandos nesta ciência.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia é baseada em estudos dos PCNs (1998), além de obras de teóricos Demo (2004), Morales (1997) e Trindade (2007), por meio de análises dos desafios que geram entraves nos avanços da educação de geografia. A coleta de dados foi através de aplicações de questionários aos professores e funcionários da escola para melhor detalhamento do objeto investigado com o intuito de identificar algumas possíveis soluções para os problemas dos métodos, remanescentes do tradicionalismo da educação e têm forte influência nas práticas de ensino nos dias de hoje. Nessa perspectiva, “a Metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 14).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A evolução da geografia como ciência

A geografia ao longo de sua formação passou por várias modificações. Inicialmente se apresentava de forma descritiva e superficial sem avançar nos estudos das transformações e dinâmicas sociais sobre o espaço geográfico. Nesse período, a geografia do passado teve forte influência na construção dos métodos de ensinar geografia, a descrição e memorização se tornaram as bases das metodologias da época.

A produção acadêmica em torno da concepção de Geografia passou por diferentes momentos, gerando essas reflexões distintas acerca dos objetos e métodos do pensar e fazer geográfico. De certa forma, essas reflexões influenciaram e ainda influenciam muitas práticas de ensino. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DO 3º E 4º CICLO DO FUNDAMENTAL DE GEOGRAFIA, 1998 p. 19).

Com a evolução do pensamento geográfico possibilitou o desenvolver da geografia como uma ciência capaz de ir além da descrição dos elementos do espaço. Esse avanço criou uma demanda por novos métodos de ensino para a disciplina de geografia onde os docentes tiveram que se adaptar às novas dinâmicas dessa ciência.

A descrição e a memorização tornaram-se limitadas para atender as temáticas e conteúdos da geografia, então foi necessário considerar a necessidade de atender as novas demandas de ensinar para além do método descritivo, possibilitando aos educandos um estudo que exigia a compreensão de uma visão mais holística do objeto de

estudo. Nessa perspectiva, esse avanço gerou a capacidade dos alunos de refletir e atuar de forma mais ativa sobre a construção do conhecimento geográfico.

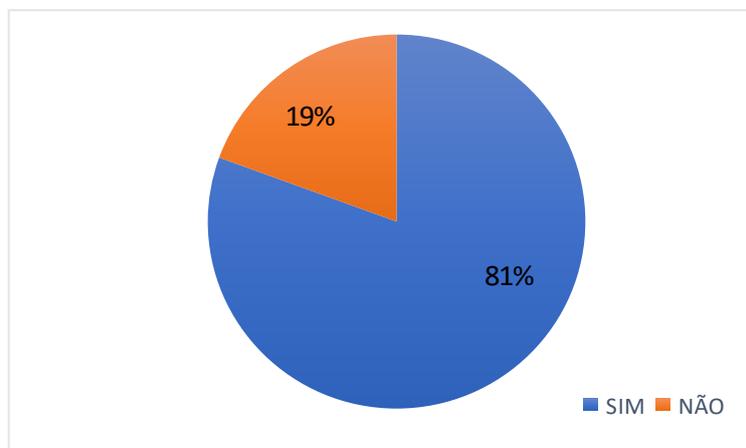
A geografia como disciplina

Apesar dos avanços o ensino de geografia ainda sofre forte influência do método descritivo ainda nos dias de hoje. A utilização desse método arcaico gera consequência negativas para os alunos pois cria uma situação onde o processo de ensino e aprendizagem torna-se superficial. Essa forma de ensinar gera alunos passivos colocando-os em uma posição de meros receptores de informação.

Estudar Geografia significa abrir janelas para a percepção e compreensão das condições de vida da humanidade, é pré-requisito para a cognição do espaço- em todas as latitudes, longitudes e altitudes-, no que se refere a sua formação natural e social. Estudar Geografia também pode ser um dos caminhos para que as pessoas possam forma-se e perceber-se como sujeitos capazes de atuar na efetivação das transformações desejadas pelas sociedades humanas, em todo o planeta Terra. (TRINDADE et al, 2007, p. 17, 18).

A geografia como disciplina tem objetivos que vão além da descrição tende a impulsionar o senso crítico para provocar um processo de construção e desconstrução do conhecimento sendo necessário promover a reflexão das dinâmicas do espaço geográficos de forma mais efetiva, considerando as influências do global ao local. Diante dessa perspectiva, os professores tendem a buscar dominar os conteúdos de geografia (Gráfico 1).

Gráfico 1 - professores que dominam os conteúdos de geografia



Fonte: autores, 2018.

Observa-se que, ao elaborar o método para as aulas de geografia deve-se considerar a influência da relação específica do professor e aluno. Além do domínio do conteúdo programado para as aulas, a conduta do professor pode provocar uma possível desmotivação nos alunos e os recursos não utilizados pode retardar o desenvolvimento de habilidades necessárias para o processo de ensino e aprendizagem.

Uma influência específica vem da relação do professor com os alunos temos (disponibilidades, interesse manifestado por todos os alunos, paciência, boa preparação das aulas, etc.) Além disso, quer se pretenda conscientemente quer não, os métodos utilizados na sala de aula, os exercícios, as práticas etc. podem influenciar notavelmente não só no aprendizado dos conteúdos ou habilidades dos alunos, mas também em suas atitudes com relação à matéria, ao estudo e ao trabalho, assim como a respeito de si mesmo (MORALES, 1999 p. 25-26).

A realidade socioeconômica dos alunos pode comprometer o avanço das aulas de geografia. Nessa perspectiva, segundo Demo (2004 p.80) “A condição econômica e cultural da maioria das crianças coloca desafio acerto, cujo enfrentando exige qualidade ostensiva do sistema, sobretudo dos professores” Esse desafio coloca barreiras onde a condição econômica e social intensifica os problemas educacionais em diversas instituições de ensino. As criações de novos métodos geram novas possibilidade de criar um processo de interatividade na introdução de jogos nas aulas de geografia como é apresentado na foto 1. O jogo possibilita a interatividade entre alunos e professores e torna o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e motivador.

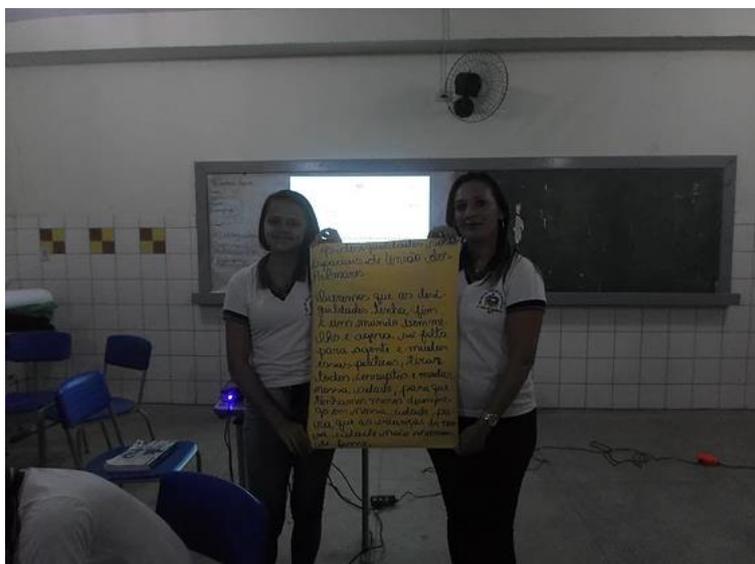
Foto 1 - A corrida geográfica



Fonte: Subprojeto a cidade no ensino de Geografia, 2015.

A produção textual pode ser estimulada por meio da realidade do aluno, combinada com músicas com contextos que permitem o trabalho com os conteúdos de geografia como está apresentado na foto 2. A estimulação da criatividade pode potencializar a motivação criando brechas para melhor aproveitamento dos conteúdos. O desenvolvimento textual possibilitando a reflexão e a construção do conhecimento por meio da criatividade e percepção dos alunos que tem a chance de participar de forma ativa das aulas de geografia.

Foto 2 - Produção de texto.



Fonte: Subprojeto a cidade no ensino de Geografia, 2015.

Existe uma infinidade de formas e possibilitas para que as aulas sejam mais interativas quando for necessário. Essa quebra de rotina tem potencial para motivar os alunos a participarem das aulas, criando e estimulando habilidade. Esses processos tornam-se fundamentais para intervir em algumas demandas da realidade escolar. Para isso, é necessário conhecer a realidade imposta aos alunos, criar e repensar novas formas de ampliar as possibilidades do processo de ensino e aprendizagem.

A profissão docente tem uma importância relevante para a formação do cidadão consciente tem um peso sobre a formação da sociedade em contrapartida ao longo do tempo o prestígio dessa profissão foi sendo despreciada devido ao uma série de fatores que empoe barreiras para a valorização dos professores isso somando aos problemas de estruturação do sistema educacional que de certo modo influenciam nos métodos de ensino. [...] Professor é uma profissão de grande importância para o desenvolvimento

educacional, moral e intelectual do aluno. Essa profissão já foi símbolo de “status” e autoridade em nossa sociedade e no mundo inteiro, mas, pouco a pouco, nas últimas décadas, esse profissional vem perdendo o prestígio [...] (SILVA et al, 2015, p.7-8).

Elaborar um método que envolva a perspectiva do ensino de geografia é defrontar com o desafio de compreender o espaço geográfico em diferentes aspectos, onde cada fenômeno pode se transforma em material para aulas interativas sobretudo as aulas em campo que possibilitam o acesso ao conhecimento de forma pratica. Porém tal pratica exige planejamento e conhecimento de pesquisa de forma antecipada para evitar desvios de propósitos sobre as temáticas trabalhadas.

A geografia defrontou-se, assim, com a tarefa de entender o espaço geográfico no contexto bastante complexo. O Avanço das técnicas, a maior e mais acelerada circulação de mercadorias, homens e ideias distanciam os homens do tempo da natureza e provocam um certo “encolhimento” do espaço de relação (CAVALCANTI, 1998, p. 16).

Considerando esses aspectos do repensar as metodologias e os métodos compreende-se que as metodologias do passado não conseguem suprir as necessidades que são impostas nas diversas variáveis das realidades dos alunos. Nessa perspectiva, de acordo com Trindade et all (2007 p.42), “[...] As metodologias do passado, primando pela memorização, não são compatíveis, por isso mesmo o profissional da educação em Geografia necessita buscar novas formas de trabalhar a disciplina, que despertem no aluno uma maior e melhor relação com estes saberes.” Sendo assim, é importante pensar em práticas que possam instigar os alunos a refletir, construindo e reconstruindo o conhecimento tendo um melhor aproveitamento do processo de ensino.

Os livros são uma importante ferramenta de suporte, mas ainda existe uma forte influência das linhas tradicionais herdadas da formação da geografia mais precisamente da tradicional, marcada pela descrição dos elementos de estudos isso pode criar contradições entre os conhecimentos de formação do professor e as temáticas do livro. Segundo os PCNs (1998 p. 22), “A prática da maioria dos professores e de muitos livros didáticos conservava ainda a linha tradicional, descritiva despolitizada, herdada da Geografia Tradicional. Criou-se uma contradição entre o discurso do professor e o conteúdo dos livros e dos métodos em sala de aula. [...]”.

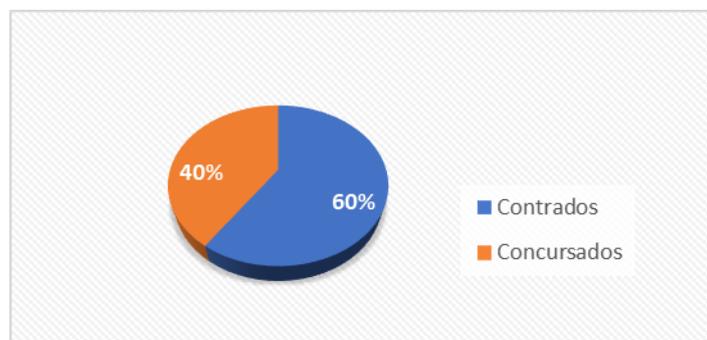
O professor tem autonomia para intervir nos métodos aplicados em sala de aula, mas para isso é necessário conhecer a realidade dos alunos e compreender quais

deficiências precisam ser vencidas com apoio do corpo docente, sendo possível desenvolver um perfil desse educando para auxiliar nos problemas que envolve o processo de ensino e aprendizagem.

Definimos o professor profissional como uma pessoa autônoma, dotada de competências específicas especializadas que repousam sobre uma base de conhecimentos racionais, reconhecidos oriundos das ciências, legitimadas pela universidade, ou de conhecimentos explicitados, oriundos da prática. (PERRENOUD (Org.), 2001, p. 25)

A instabilidade da condição de professor contratado nas redes públicas torna o desafio ainda mais complexo pois as constantes mudanças do quadro de professores criam retrocessos nas intervenções e articulações para aplicações dos métodos de ensino. Essa instabilidade somada aos baixos salários gera uma desmotivação do profissional da educação que trabalha sobre pressão de inúmeras exigências com pouco material de trabalho e estrutura precária que não atende as demandas do ensino no atual período. No gráfico 2 fica claro a existência da alta demanda de contratados nas redes de ensino pesquisadas.

Gráfico 2: relação dos contratado e concursados



Fonte: Fonte: autores, 2018.

Outra problemática que pode influenciar nas aplicações de novas práticas de ensino é a necessidade dos professores trabalhar em várias escolas devidos aos baixos salários, isso cria uma demanda de altas cargas horaria exaurindo o tempo de planejamentos das aulas e desgastando os docentes. E necessário repensar as condições de trabalho que são impostas aos professores cuja profissão tem fundamental importância para o desenvolvimento do país. No gráfico 3 é possível observar que uma parcela dos docentes tende a não trabalhar em uma única rede.

Gráfico 3: Professores que trabalham em uma única escola



Fonte: Fonte: autores, 2018.

CONCLUSÃO

Observou-se que, a geografia passou por evoluções e cabe aos professores se adaptar aos novos métodos de ensino de geografia onde a memorização e a descrição se tornaram obsoletas. Existe então a necessidade de aulas interativas com uso de tecnologia com a implementação de infraestruturas mais dignas. O uso de jogos e dinâmicas tem um relativo efeito de interatividade e motivação quando associando a realidade do aluno. Repensar novos método traz possibilidades de adaptações a variáveis das realidades dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, tendo em vista a discursão esperamos ter contribuído relativamente a certa da temática sobre o método e o ensino de geografia onde se faz necessário novas adaptações para intervenções mais eficazes para não comprometer o processo de ensino e aprendizagem. O professor tem potencialidade para corrigir as deficiências, mas, isso exigiria uma reforma no sistema da educação e nas condições econômicas, estruturais e sociais que se encontram os docentes. Outra pesquisa poderá auxiliar na compreensão de possíveis métodos de ensino para atender as novas demandas das gerações futuras é necessário repensar os métodos para que o processo de ensino e aprendizagem seja mais eficiente

REFERÊNCIAS

1. CAVALCANTE, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos** - ed. 16^a, Campinas: Papyrus, 1998
2. DEMO, P. **Desafios Modernos da Educação**. 13^o ed. Vozes. Petrópolis, 2004.
3. MORALES, P. **A relação professor-aluno o que é, como se faz**. Edições Loyola. São Paulo, Brasil, 1999. 167 p.
4. FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura).
5. MORALES, P. **A relação professor-aluno o que é, como se faz**. Edições Loyola. São Paulo: Brasil, 1999.
6. PERRENOUD, Philippe; PAGUAY, Leopold. (Org.). **Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre, Ed. Artmed, 2001.
7. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia: 3^o e 4^o ciclos do Ensino Fundamental**. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 2001.
8. PRODANOV, C. C.; FREITAS E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
9. Subprojeto a cidade no ensino de geografia disponível em <http://projetopibid2014.wixsite.com/geografia/galeria-4-monsenhor>. Acessado em 10/07/2018
10. TRINDADE, G. A.; CHIAPETTI, R. J. N.(Org). **Discutindo geografia: doze razões para se (re)pensar a formação do professor**. Ilhéus: Editus, 2007.
11. SILVA, R. D. L.; et al. **O ensino da geografia e a prática docente**. In: 1^o Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca, 1^o ed. Arapiraca. Anais... Universidade Federal de Alagoas: UFAL, 2015. Disponível em: <http://www.progep.ufal.br/seer/index.php/cipar/article/view/1993>. Acesso em: 10/06/2015